

SINOPSE DA UNIDADE CURRICULAR / CURRICULAR UNIT SYNOPSIS

DESIGNAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR - Nº CRÉDITOS ECTS 3

Pós-produção como forma

A UC Pós-produção como forma visa a aprendizagem dos processos da pós-produção enquanto prática autoral. Em vez de tratar a pós somente como uma fase técnica que sucede ao acto criativo central — a rodagem —, abordá-la-á como o lugar onde se decide a forma de uma obra: voz, textura, ritmo, cor, sobreimpressão, manipulação temporal, proveniência do material, exibição. Cada uma destas operações tem uma técnica que os alunos serão chamados a conhecer e a praticar; e cada uma delas abre o cinema a uma forma específica de pensamento — o ensaio. A fórmula do título — pós-produção como forma — designa esta dupla aspiração: a pós como conjunto de operações técnicas e como modo próprio de pensamento.

O programa percorre, sessão a sessão, gestos próprios da pós-produção: a captação e tratamento da voz e do som; a inscrição de texto, legenda e sobreimpressão; a edição rítmica e a mistura; a manipulação temporal radical (do step printing à desaceleração de imagens de arquivo); a degradação, o ruído e o processamento da imagem; o trabalho de cor, grão e textura; a remontagem de material alheio e o found footage; a integração de proveniências contemporâneas (jogo, captura de ecrã, modelos generativos); o compositing e a sincronização multifonte; a masterização para diferentes destinos. Cada sessão será ancorada numa obra em que esse gesto técnico é constitutivo da forma final, não acessório dela.

Convocar-se-ão filmes e peças de Chris Marker, Alain Resnais, Agnès Varda, Chantal Akerman, Jean-Luc Godard, Orson Welles, Susana de Sousa Dias, Yervant Gianikian e Angela Ricci Lucchi, Leonor Areal, Sergio Oksman, Douglas Gordon, Wong Kar-wai, Bill Morrison, William Basinski, Christian Marclay, Guy Maddin, Pedro Costa, William Kentridge, Nam June Paik, Harun Farocki, Hito Steyerl, Forensic Architecture, Kevin B. Lee, Arthur Chopin, John Smith e Alison S. M. Kobayashi, entre outros. A discussão técnica entrará sempre que necessária — formatos, workflows, decisões de cor e som, tipos de microfone, time remapping, compositing, prompt engineering, masterização — mas sempre subordinada ao problema autoral, e nunca como manual de software.

CURRICULAR UNIT

- 3 ECTS CREDITS

Post-production as Form

Post-production as Form aims at the learning of post-production processes as an authorial practice. Rather than treating post-production merely as a technical stage following the central creative act — the shoot — the course approaches it as the place where the form of a work is decided: voice, texture, rhythm, colour, superimposition, temporal manipulation, the provenance of the material, exhibition. Each of these operations has a technique that students will be called upon to learn and to practise; and each of them opens cinema onto a specific form of thought — the essay. The formula of the title — post-production as form — names this twofold ambition: post-production as a set of technical operations and as a mode of thought in its own right.

Session by session, the programme works through gestures proper to post-production: the recording and treatment of voice and sound; the inscription of text, subtitle and superimposition; rhythmic editing and mixing; radical temporal manipulation (from step printing to the slowing down of archival images); degradation, noise and image

processing; work on colour, grain and texture; the re-editing of other people's material and found footage; the integration of contemporary provenances (games, screen capture, generative models); compositing and multi-source synchronisation; mastering for different destinations. Each session will be anchored in a work in which that technical gesture is constitutive of the final form rather than incidental to it.

Films and pieces by Chris Marker, Alain Resnais, Agnès Varda, Chantal Akerman, Jean-Luc Godard, Orson Welles, Susana de Sousa Dias, Yervant Gianikian and Angela Ricci Lucchi, Leonor Areal, Sergio Oksman, Douglas Gordon, Wong Kar-wai, Bill Morrison, William Basinski, Christian Marclay, Guy Maddin, Pedro Costa, William Kentridge, Nam June Paik, Harun Farocki, Hito Steyerl, Forensic Architecture, Kevin B. Lee, Arthur Chopin, John Smith and Alison S. M. Kobayashi, among others, will be brought into play. Technical discussion will enter whenever needed — formats, workflows, colour and sound decisions, microphone types, time remapping, compositing, prompt engineering, mastering — but always subordinated to the authorial problem, and never as a software manual.